

ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA NA PRODUÇÃO DE POEDEIRAS
HISEX WHITE

ANALYSIS OF ECONOMIC VIABILITY IN THE PRODUCTION OF HISEX
WHITE LAYING HENS

Natalia Zilli SENCIATI¹; Thais Tiemi Shimada OKU¹; Arthur Henrique Gonçalves dos
SANTOS¹; Maisa Aparecida Gomes dos SANTOS¹; Carlo Del CARRATORE²;
Rodolfo Claudio SPERS³;

¹Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade de Marília – UNIMAR.

²Docente da disciplina de Avicultura da Universidade de Marília – UNIMAR.

³Docente da disciplina de Nutrição Animal da Universidade de Marília – UNIMAR.

Resumo

Na Avicultura de postura, especial atenção deve ser dada a nutrição e ao manejo alimentar, uma vez que os custos relacionados a alimentação representam algo entre 65 a 70% do custo total envolvido na produção de ovos. Além disso, por se tratar de uma atividade econômica de escala, ou seja, onde a margem de lucro unitário é muito pequena, qualquer desatenção no controle dos custos de produção impacta sensivelmente a viabilidade econômica da atividade. Nesse sentido, o trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade econômica de produção de ovos de aves alojadas no setor de Avicultura da Unimar, a partir do início da postura (17ª semana) até a 45ª semana. Para tanto, 270 poedeiras da linhagem Hisex White foram alojadas em gaiolas individuais de postura na 15ª semana de idade, para adaptação ao ambiente. A partir do início da postura (17ª semana) o total de ovos produzidos foi coletado duas vezes ao dia e os dados agrupados em produção semanal. Durante todo o período a quantidade de ração fornecida foi também quantificada. De posse dessas informações foi obtido o custo da ração fornecida, permitindo assim a elaboração dos custos de alimentação e a conversão alimentar (consumo ração/dúzia de ovos). Os dados dos custos de alimentação foram submetidos a duas simulações para avaliação da viabilidade econômica, ou seja, compondo 65 ou 70% do custo total. O custo da ração no período estudado oscilou entre R\$0,93 a 1,11/kg, com o custo médio de R\$1,01. O consumo de ração entre todo o período foi de 5.077,8kg de

ração, implicando em custo total de R\$5.128,58. Durante o período experimental foram produzidos 38.285 ovos ou 3190,42 dúzias. A conversão alimentar foi de 1,591kg ração/dúzia de ovos. Desse modo o custo alimentar para a produção foi de R\$1,601/dúzia, enquanto o custo unitário foi de R\$0,134/ovo. O custo final estimado quando se atribuiu à alimentação o valor de 70% de custo total foi de R\$2,287/dúzia e, quando se atribuiu o importe de 65%, o custo da dúzia de ovos foi estimado em R\$2,462. Conclui-se que o ponto de equilíbrio econômico da produção situa-se entre R\$2,30 a R\$2,47 e que a comercialização dos ovos ao valor de R\$3,00/dúzia corresponde a um lucro médio estimado de 25,5%.

Palavras chave: avicultura, poedeiras, custo de produção.

Abstract

In laying aviculture, special attention should be given to nutrition and food management, since the costs related to feeding represent something between 65 and 70% of the total cost involved in egg production. Moreover, because it is an economic activity of scale, that is, where the unit profit margin is very small, any inattention to the control of production costs significantly impacts the economic viability of the activity. In this sense, the objective of this study was to evaluate the economic viability of egg production of birds housed in the poultry sector of Unimar, from the beginning of the posture (17th week) until the 45th week. To this end, 270 laying hens of the Hisex White lineage were housed in individual laying cages at the 15th week of age, to adapt to the environment. From the beginning of laying (17th week) the total eggs produced were collected twice a day and the data grouped in weekly production. During the whole period the amount of feed supplied was also quantified. This information was obtained from the cost of the feed provided, thus allowing the elaboration of feeding costs and feed conversion (feed intake/dozen eggs). The data of feeding costs were submitted to two simulations to evaluate the economic viability, that is, composing 65 or 70% of the total cost. The cost of feed in the period studied ranged from R\$0.93 to 1.11/kg, with an average cost of R\$1.01. The feed intake between the whole period was 5,077.8kg of feed, implying a total cost of R\$5,128.58. During the experimental period, 38,285 eggs or 3,190.42 dozen were produced. Feed conversion was 1,591kg ration/dozen eggs. Thus, the food cost for

production was R\$1.601/dozen, while the unit cost was R\$0.134/egg. The final cost estimated when the total cost of 70% was attributed to the feed was R\$2.287/dozen and, when the import of 65% was allocated, the cost of the dozen eggs was estimated at R\$2,462. It is concluded that the economic equilibrium point of production is between R\$2.30 and R\$2.47 and that the commercialization of eggs at r\$3.00/dozen corresponds to an estimated average profit of 25.5%.

Keywords: aviculture, laying hens, production cost.

INTRODUÇÃO

As galinhas são as principais fontes de produção de ovos para consumo, seguidas pelas patas e pelas codornas. Os ovos das demais espécies de aves domesticadas, como gansas, peruas e avestruzes são predominantemente destinados a incubação. A produção de ovos no Brasil foi de 34,12 bilhões de unidades em 2013. A cadeia produtiva no país se caracteriza pela produção para consumo, predominantemente “in natura”, 89,68% e de ovos processados, 10,32%. A maior parte da produção é comercializada no mercado interno 99% (GUYONNET, 2012; UBABEF, 2014)

Segundo Nascimento (2005) na Avicultura de postura, uma especial atenção deve ser dada a nutrição e ao manejo alimentar, uma vez que os custos relacionados a alimentação representam algo entre 65 a 70% do custo total envolvido na produção de ovos. Isso devido à disponibilidade das matérias primas utilizadas em formulações de rações para aves como o milho e a soja, que sofrem variações em função da região e época do ano, gerando oscilações nos preços desses produtos.

Guimarães (2006) mostra que é necessária a busca por alimentos alternativos que supram as necessidades dos animais, que produzam quantidades suficientes a demanda e que tenham menor preço quando comparado ao milho. Além disso, por se tratar de uma atividade econômica de escala, ou seja, onde a margem de lucro unitário é muito pequena, qualquer desatenção no controle dos custos de produção impacta sensivelmente a viabilidade econômica da atividade.

A análise de custos apresenta suma importância quando se busca identificar as principais restrições a uma melhor organização dos setores produtivos. Os custos de

produção são aqueles que ocorrem até a fabricação do produto. Como exemplos tem-se o custo das matérias-primas e o custo de manutenção (CALLADO, 2005; MARTINS, 1996; CASAROTTO e KOPITTKE, 2000).

Alguns tipos de custos podem se alterar se houver uma modificação na capacidade produtiva e em inúmeras empresas os únicos custos realmente variáveis, são as matérias-primas. Mas em algumas empresas, há custos variáveis relacionados com a mão de obra, que tende a crescer com a medida com que se aumente a produção (CALLADO, 2005; MARTINS, 1996; CASAROTTO e KOPITTKE, 2000).

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi avaliar a viabilidade econômica de produção de ovos de aves alojadas no setor de Avicultura da Unimar, a partir do início da postura (17ª semana) até a 45ª semana.

MÉTODOS

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental da Universidade de Marília – UNIMAR, no município de Marília/SP. Para realização do trabalho foi utilizado 270 poedeiras da linhagem Hisex White foram alojadas em gaiolas individuais de postura na 15ª semana de idade, para adaptação ao ambiente. A partir do início da postura (17ª semana) o total de ovos produzidos foi coletado duas vezes ao dia e os dados agrupados em produção semanal.

Figura 1- Galinhas Poedeiras Hisex White, utilizadas no experimento.



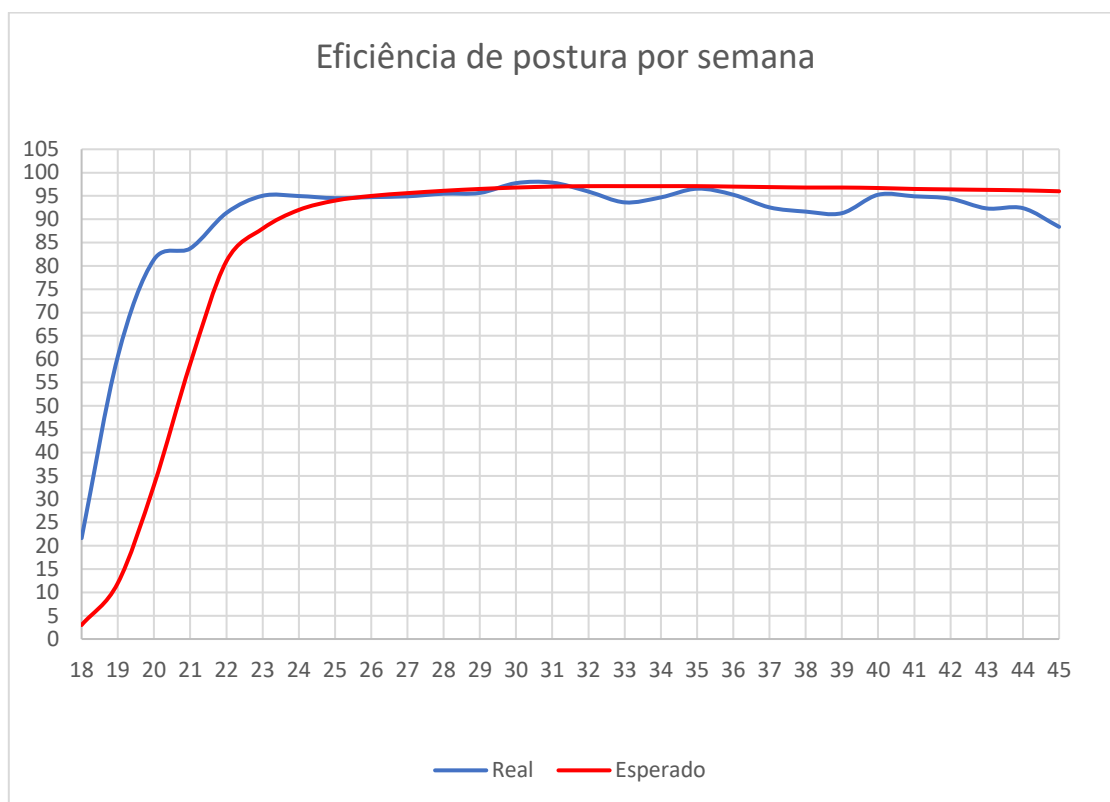
Fonte: SENCIATI, 2020.

Durante todo o período a quantidade de ração fornecida foi também quantificada.

RESULTADOS

A partir dessas informações foi obtido o custo da ração fornecida, permitindo assim a elaboração dos custos de alimentação e a conversão alimentar (consumo ração/dúzia de ovos). Os dados dos custos de alimentação foram submetidos a duas simulações para avaliação da viabilidade econômica, ou seja, compondo 65 ou 70% do custo total. O custo da ração no período estudado oscilou entre R\$0,93 a R\$1,11/kg, com o custo médio de R\$1,01. O consumo de ração entre todo o período foi de 5.077,8kg de ração, implicando em custo total de R\$5.128,58.

Gráfico 1 – Eficiência de postura por semana



Fonte: SENCIATI, 2020.

Durante o período experimental foram produzidos 38.285 ovos ou 3.190,42 dúzias. A conversão alimentar foi de 1,591kg ração/dúzia de ovos. Desse modo o custo alimentar para a produção foi de R\$1,601/dúzia, enquanto o custo unitário foi de R\$0,134/ovo. O custo final estimado quando se atribuiu à alimentação o valor de 70% de custo total foi de R\$2,287/dúzia e, quando se atribuiu o importe de 65%, o custo da dúzia de ovos foi estimado em R\$2,462.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o ponto de equilíbrio econômico da produção situa-se entre R\$2,30 a R\$2,47 e que a comercialização dos ovos ao valor de R\$3,00/dúzia corresponde a um lucro médio estimado de 25,5%.

REFERÊNCIAS

- CALLADO, A. A. C. Agronegócio. São Paulo: Atlas, 2005.
- CASAROTTO Filho, Nelson; Projeto de Negócio – Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2002.
- CASAROTTO Filho, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartumut. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2000.
- Guimarães et al. Avicultura de postura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES. BNDES Setorial 43, p. 167-207, 2006
- GUYONNET, V. Eggs and egg products: Consumers' attitudes, perceptions and behaviours. In: XXIV WORLD'S POULTRY CONGRESS. Anais... Salvador, 2012.
- MARTINS, Eliseu; Contabilidade de Custos -Inclui o ABC. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- NASCIMENTO, G.A.J.; COSTA, F.G.P.; AMARANTE JÚNIOR, V.S. et al. Efeitos da substituição do milho pela raspa de mandioca na alimentação de frangos de corte durante as fases de engorda e final. Ciência e Agro tecnologia, v.29, n.1, p.200-207, 2005.
- UNIÃO BRASILEIRA DE AVICULTURA – UBA. Relatório anual 2014. Disponível em: . Acesso em: 27 nov. 2014.